

PROGRAMA OUTUBRO



17 XOVES/ QUINTA A Guarda

📍 Centro Cultural de A Guarda (Galiza)

I Congreso Turístico do Río Minho

A xornada estará dedicada a profesionais do turismo, xa sexa do ámbito empresarial como da administración pública. A sesión de tarde consistirá nunha formación práctica sobre a creación de paquetes turísticos.

I Congreso Turístico do Río Minho

A jornada estará dedicada a profesionais do turismo, seja no ámbito empresarial como da administración pública. A sesión da tarde consistirá numa formação prática sobre a criação de packs turísticos.

18 VENRES/ SEXTA Caminha

📍 Museo Municipal de Caminha (Portugal)

Xornadas gastronómicas

A gastronomía en todas as súas vertentes ocupará a xornada do día 18 en Caminha. As xornadas dividiranse nunha sesión de mañá, dirixida exclusivamente a profesionais do sector e unha xornada de tarde aberta a todo o mundo, na que se combinarán presentación de produtos, con charlas e catas.

Jornadas gastronómicas

A gastronomía em todas as suas vertentes ocupará a jornada do dia 18 em Caminha. As jornadas serão divididas numa sessão de manhã, dirigida exclusivamente a profissionais do sector e uma jornada de tarde aberta a toda a gente, na qual se combinarão a apresentação de produtos, com conversas e degustações.



19 SÁBADO A Guarda e Caminha

Actividades de lecer

O sábado 19 os concellos de A Guarda e Caminha organizan diferentes actividades de lecer como peche do I Encontro de Ecoturismo e Gastronomía do Río Minho.

Actividades de lazer

No sábado 19 os concelhos de A Guarda e Caminha organizam diferentes actividades de lazer como o fecho do I Encontro de Ecoturismo e Gastronomía do Río Minho.



O aforo é limitado polo que é necesario inscribirse a través de

O espaço é limitado pelo que é necessário a inscrição através de

www.encontroriominho.eu

Esta actividade está promovida pola Deputación de Pontevedra e o Centro de Estudos Euro Rexionais dentro do proxecto de cooperación transfronteiriza VISIT RIO MINHO, que conta cun 75% de financiamento FEDER, e do cal tamén forman parte a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, o AECT Río Miño, os concellos de ambas marxes do Miño, Universidade de Vigo e o Centro Tecnolóxico do Mar.

Colabora

Concello da Guarda e Câmara Municipal de Caminha

Esta actividade está promovida pela Deputación de Pontevedra e o Centro de Estudos Euro Regionais dentro do projecto de cooperação transfronteiriça VISIT RIO MINHO, que conta com 75% de financiamento FEDER, e do qual também formam parte a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho, o AECT Río Minho, os concelhos de ambas margens do Minho, a Universidade de Vigo e o Centro Tecnolóxico do Mar.

Colaboram

Concelho de A Guarda e Câmara Municipal de Caminha

#VisitRioMinho

www.visitriominho.eu



rio
minho

“

I ENCONTRO DE
ECOTURISMO
& GASTRONOMÍA
DO RIO MINHO

”

17, 18 e 19 de OUTUBRO



rio
minho



“

I ENCONTRO DE
ECOTURISMO
& GASTRONOMÍA
DO RIO MINHO

”

17, 18 e 19 de OUTUBRO



Interreg

España - Portugal

VISIT RIO MINHO

Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional



rio
minho

I Congreso Turístico I Congresso Turístico do Rio Minho

Centro Cultural A Guarda
17 OUTUBRO

#VisitRioMinho
www.visitriominho.eu



MESA 1. CREANDO MARCA CRIANDO MARCA

Un dos principais desafíos da reputación dunha marca é minimizar a distancia entre a promesa e a experiencia real.

Um dos principais desafios da reputação duma marca é minimizar a distancia entre a promessa e a experiência real.

STEPHEN FALLOWS, Moderador



Stephen Falls iniciou a sua carreira no turismo com a Integrity Travel na Nova Zelândia e depois passou a formar parte de Intrepid Travel Australiana, para a que desenhava viagens à Índia, Nepal, Sri Lanka, Butão, Bangladesh, Asia central, Egito, Turquia, Síria e Jordânia e na que foi gerente de operações globais, controlando 169 itinerários em 80 países. Depois de passar um tempo como director geral de Intrepid Travel na América do Sul, trasladouse a Galicia onde creou a sua propia consultoria, Falco Turismo Consulting.

STEPHEN FALLOWS, Moderador

Stephen Falls iniciou a sua carreira no turismo com a Integrity Travel na Nova Zelândia, passando depois a formar parte da Intrepid Travel Australiana, para a que criou pacotes de viagens à Índia, Nepal, Sri Lanka, Butão, Bangladesh, Asia Central, Egito, Turquia, Síria e Jordânia e onde foi gerente de operações globais, controlando 169 itinerários em 80 países. Depois de passar um tempo como director geral de Intrepid Travel na América do Sul, mudou-se para a Galiza onde criou a sua própria consultoria Falco Turismo Consulting.

LALI ORTEGA CERÓN



O caminho profesional da periodista Lali Ortega desenvolveu-se em meios de comunicação locais e estatais e em diversas empresas como responsável do Gabinete de Imprensa. A sua consultoria "La Comunicación 365" está especializada em Comunicação Corporativa e conta com clientes como o Consello Europeo, Microsoft, Bodegas Vivanco, Junta de Andalucía, Junta de Castilla y León ou Cibeles Fashion Week.

LALI ORTEGA CERÓN

O caminho profesional da periodista Lali Ortega desenvolveu-se em meios de comunicação locais e estatais e em diversas empresas como responsável do Gabinete de Imprensa. A sua consultoria "La Comunicación 365" está especializada em Comunicação Corporativa e conta com clientes como o Consello Europeo, Microsoft, Vivanco Bodega, Junta de Andalucía, Junta de Castilla y León ou Cibeles Fashion Week.

MARÍA VENCE SANTORUM



Licenciada em Jornalismo e especializada em comunicação corporativa e organização de eventos. É responsável de comunicação dos projectos Smart Minho e Visit Rio Minho na Deputación de Pontevedra. Desenvolveu o seu trabalho em diferentes meios de comunicação, como EFE, Europa Press, Europa Press TV e Radio Galega, entre outros, no âmbito da cooperação internacional e da indústria musical.

MARIA VENCE SANTORUM

Licenciada em Jornalismo, especializada em comunicação corporativa e organização de eventos. Responsável de comunicação dos projectos Smart Minho e Visit Rio Minho na Deputación de Pontevedra. Desenvolveu o seu trabalho em diferentes meios de comunicação, como a EFE, Europa Press, Europa Press TV, Radio Galega, entre outros, no âmbito da cooperação internacional e da indústria musical.

MESA 2. MARKETING DIXITAL MARKETING DIGITAL

Ata hai moi pouco o poder de opinión estaba nas mans de quen producía a información. Agora o foco está na persoa usuario, que é capaz de buscar aquilo que desexa na rede e tamén de difundir as súas opinións.

Até há pouco tempo o poder de opinião estava nas mãos dos produtores de informação. Agora o foco está no utilizador que é capaz de procurar aquilo que deseja na rede e também pode difundir as suas opiniões.

GORETTI SILVA, Moderadora

Instituto Politécnico de Viana do Castelo e empresa turística.

GORETTI SILVA, Moderadora

Instituto Politécnico de Viana do Castelo e empresa turística.



JANO LLORCA

Consultor SEO en Redegat, que procura a consolidación na rede do seu cliente a través de solucións integradas. Jano Llorca ten como cometido analizar as necesidades específicas de cada cliente e axudar as empresas e organizacións a mellorar a súa visibilidade e reputación online.

JANO LLORCA

Consultor SEO na Redegat onde ofrece solucións integradas para a consolidación dos seus clientes na rede. Jano Llorca ten como cometido analizar as necesidades específicas de cada cliente e axudar as empresas e organizacións a mellorar a súa visibilidade e reputación online.



MADALENA DINIS

Directora do hotel fábrica de Chocolate, em Viana do Castelo. Consultora de marketing em vários hotéis e unidades de restauração no centro e norte de Portugal. Formadora de atenção ao cliente, sessão de reputação, marketing e marketing digital em Escolas de Turismo de Portugal.

MADALENA DINIS

Directora do hotel A Fábrica de Chocolate, em Viana do Castelo. Consultora de marketing em vários hotéis e unidades de restauração no centro e norte de Portugal. Formadora de Atendimento, Customer Service, Gestão de Reputação, Marketing e Marketing Digital em Escolas do Turismo de Portugal.



JAVIER FEIJOO

Graduado en Informática Multimedia na UOC. Leva 20 anos traballando para concellos galegos no deseño e na sesión dos soporte dixitaes de información das persoas usuarias. Conñece a fondo as dificultades para a creación e mantemento dos webs e redes sociais institucionais ligadas ao turismo.

JAVIER FEIJOO

Mestrado en Informática Multimedia na UOC. Tem uma experiência de 20 anos a trabalhar para concelhos galegos na elaboração e gestão dos suportes digitais de informação dos utilizadores. Conhece a fundo as dificuldades para a criação e manutenção de sites e redes sociais institucionais ligadas ao turismo.



rio
minho

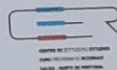


PUTACIÓN
NTEVEDRA

RIO
MINHO

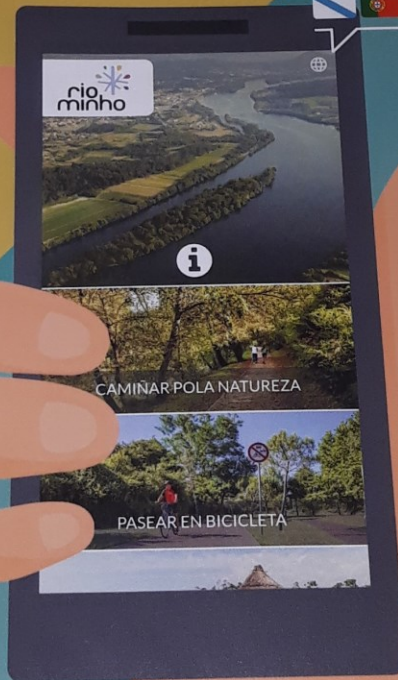


cim alto minho
comunidade intermunicipal do alto minho



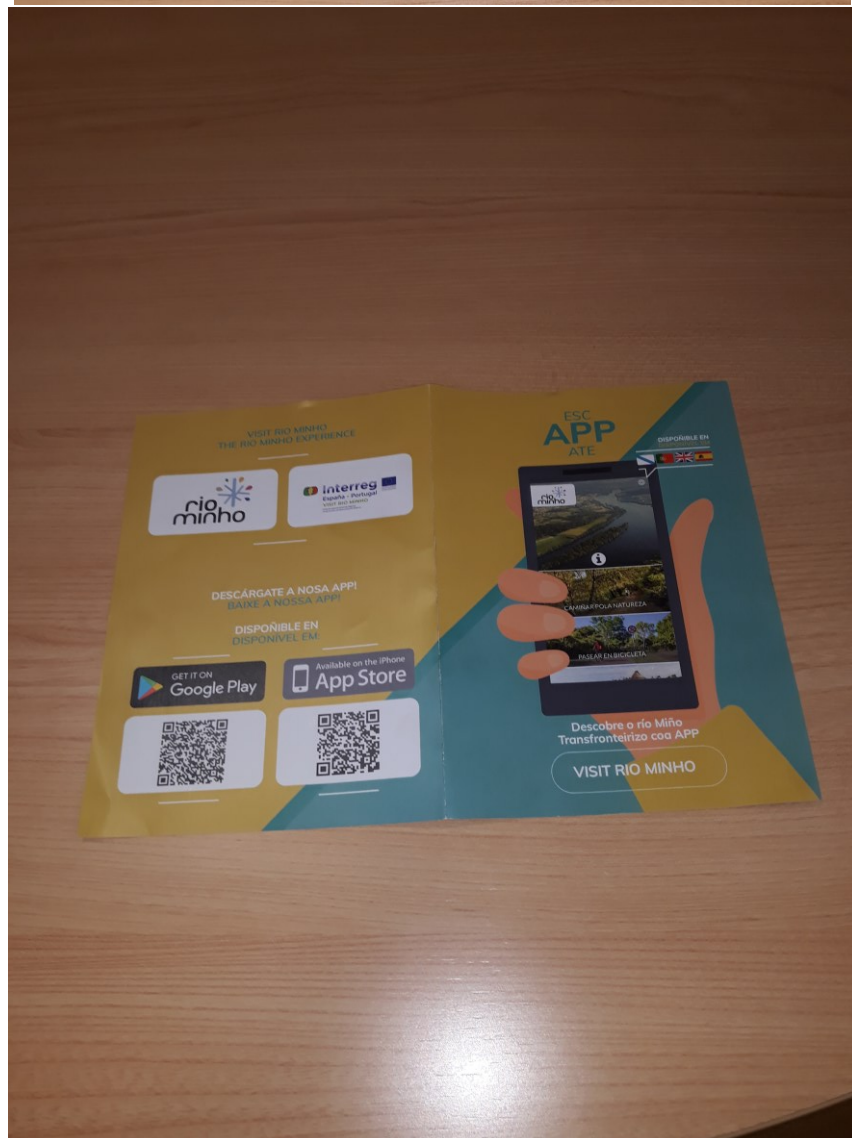
ESC APP ATE

DISPONÍBLE EN
DISPONÍVEL EM



Descobre o río Miño
Transfronteirizo coa APP

VISIT RIO MINHO



UNA LÍNEA SOBRE EL MIÑO

SOCIEDADES BURGOS & GARRIDO E BERNABEU INGENIEROS

3º Finalista

O último proxecto que pasou a liña de corte do xurado foi o titulado Una línea sobre el Miño, das sociedades Burgos y Garrido, representadas por Ginés Garrido Colmenero, e Bernabeu Ingenieros, representada por Alejandro Bernabeu Larena, no que se propón unha ponte colgante de directriz recta e 330 metros de lonxitude e 9,20 metros de gálibo. A estrutura horizontal proposta está composta por unha plataforma de 4 metros de largo, con pavimento de madeira e de formigón e lastro portugués nos extremos, completada cunha varanda de malla metálica con pasamán de aceiro. A estrutura vertical está composta por dous apoios de aceiro na ribeira, que enlazan ao sur do Espazo Fortaleza, tamén na zona do auditorio, e ao sur do parque do Casteliño. Igualmente, non se verán afectados a praia e o illote e tería un valor construtivo de 3,38 millóns de euros.



O último projeto que superou a selección do júri foi o intitulado Una línea sobre el Miño, das sociedades Burgos & Garrido, representada por Ginés Garrido Colmenero, e Bernabeu Ingenieros, representada por Alejandro Bernabeu Larena, com a proposta duma ponte suspensa de diretriz reta com 330 metros de comprimento e 9,20 metros de gabarito. A estrutura horizontal proposta está composta por uma plataforma de 4 metros de largura, com pavimento de madeira e de betão e calçada portuguesa nos extremos, completada com uma balastrada de rede metálica com corrimão de aço. A estrutura vertical está composta por dois suportes de aço na ribeira, ligados ao sul do Espazo Fortaleza, também na zona do auditório, e ao sul do parque do Casteliño. Igualmente, não serão afetadas a praia e a ilha. Teria um valor construtivo de 3,38 milhões de euros.



Tomiño
CONCELLO



DEPUTACIÓN
PONTEVEDRA



Interreg
España - Portugal
VISIT RIO MINHO



Fondo Europeo de Desarrollo Regional
Fondo Europeo de Iniciativa Regional

A creación da nova ponte internacional enmárcase dentro da acción Cualificación e promoción do parque transfronteirizo Casteliño-Fortaleza, do proxecto VISIT RIO MINHO, promovido conxuntamente pola Deputación de Pontevedra, a CIM Alto Minho, a Fundación CEER, o Centro Tecnolóxico do Mar, a Universidade de Vigo e os municipios do norte de Portugal.

VISIT RIO MINHO está cofinanciado ao 75 % por fondos FEDER da UE a través da convocatoria INTERREG V-A POCTEP 2014-2020 e ten por obxectivo a cualificación e valorización ambiental dos recursos endóxeos do territorio do Miño e a súa promoción como destino ecoturístico.

A criação da nova ponte internacional está enquadra dentro da ação Qualificação e promoção do parque transfronteiriço Casteliño-Fortaleza, do projeto VISIT RIO MINHO, promovido conjuntamente pela Deputación de Pontevedra, a CIM Alto Minho, a Fundação CEER, o Centro Tecnológico do Mar, a Universidade de Vigo e os municípios do norte de Portugal.

VISIT RIO MINHO está cofinanciado ao 75 % por fundos FEDER da UE a través da convocatória INTERREG V-A POCTEP 2014-2020 e tem por objetivo a qualificação e valorização ambiental dos recursos endógenos do território do Minho e a sua promoção como destino ecoturístico.

Universidade de Vigo



cim alto minho



A NOVA PONTE PEONIL TOMIÑO CERVEIRA

CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEAS

A NOVA PONTE PEONIL TOMIÑO-CERVEIRA

CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEAS

Unha nova ponte peonil e ciclable unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o Parque do Castelhino de Vila Nova de Cerveira para crear o primeiro parque transfronteirizo de lecer da península ibérica nun enclave e destino turístico único e orixinal.

A nova ponte internacional potenciará os valores ambientais, paisaxísticos e patrimoniais do lugar e enlazará as sendas e camiños peonís xa existentes a ambas as marxes do río Miño, creando unha gran rede de sendeiros entre Galiza e Portugal. Ademais, permitirá o acceso da poboación tomiñesa á estación de ferrocarril de Vila Nova de Cerveira, o que facilitará un novo modo de mobilidade sostible na liña Vigo-Porto.

No Concurso internacional de ideas lanzado pola Deputación de Pontevedra para deseñar o novo viaduto foron admitidas 24 propostas de gran calidade que chegaron desde Alemaña, Reino Unido, Francia, Portugal e de diferentes puntos do Estado español.

O xurado elixiu tres proxectos: **Raia**, de Álvaro Siza e Jorge Amorim Nunes da Silva, **Caminho do rio**, de Javier Zubia e Paula Teles, e **Una línea sobre el Miño**, das sociedades Burgos & Garrido e Bernabeu Ingenieros.

Os deseños finalistas entrarán agora nun novo proceso de selección que determinará un único gañador.

Uma nova ponte pedonal e ciclável unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o parque do Castelhino de Vila Nova de Cerveira para criar o primeiro parque transfronteirizo de lazer da península ibérica num enclave e destino turístico único e original.

A nova ponte internacional potenciará os valores ambientais, paisagísticos e patrimoniais do lugar e ligará as sendas e percursos pedestres já existentes em ambas as margens do rio Minho, criando uma grande rede de trilhos entre Galiza e Portugal. Ademais, permitirá o acceso da poboación de Tomiño à estação ferroviária de Vila Nova de Cerveira, o que facilitará um novo modo de mobilidade sustentável na linha Vigo-Porto.

No Concurso internacional de ideias lançado pela Deputación de Pontevedra para desenhar o novo viaduto foram admitidas 24 propostas de grande qualidade que chegaram desde Alemanha, Reino Unido, Francia, Portugal e de diferentes pontos do Estado espanhol.

O júri elegeu três projetos: **Raia**, de Álvaro Siza e Jorge Amorim Nunes da Silva, **Caminho do rio**, de Javier Zubia e Paula Teles, e **Una línea sobre el Miño**, das sociedades Burgos & Garrido e Bernabeu Ingenieros.

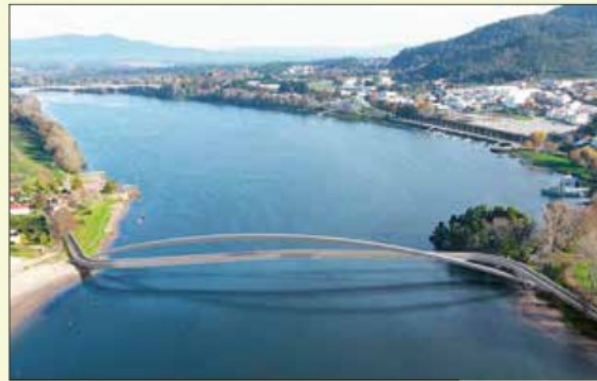
Os desenhos finalistas entrarão agora num novo processo de seleção que determinará um único vencedor.

RAIA

ÁLVARO SIZA E JORGE AMORIM NUNES DA SILVA

1º Finalista

A proposta titulada Raia, pertencente ás sociedades Álvaro Siza, do arquitecto homónimo, e GOP, representada por Jorge Amorín Nunes, foi a que acadou a maior puntuación do xurado, con 90 puntos. Trátase dunha ponte tipo arco en forma de "S" cunha planta de 300 metros de lonxitude. A súa estrutura en horizontal distínguese por ser metálica, ter un largo útil de catro metros, pavimento sintético de poliuretano e unha varanda metálica. En canto á estrutura vertical, ten un gálibo de 9,20 metros e dous apoios na ribeira do río en forma de muros medianeiros metálicos en "V" e en arco. O encontro cos espazos lindeiros prodúcese ao leste do Espazo Fortaleza de Tomiño, na zona próxima ás vivendas, e ao sur do illote do parque do Castelhino, en Vila Nova de Cerveira, sen que queden afectados a praia e o propio illote. O orzamento construtivo previsto é de 3,38 millóns de euros.



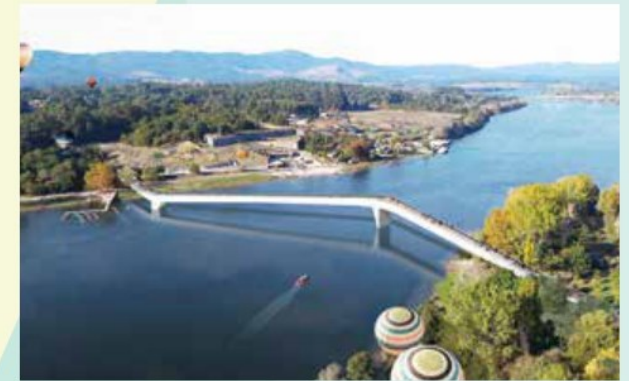
A proposta intitulada Raia, pertencente às sociedades Álvaro Siza, do arquiteto homónimo, e GOP, representada por Jorge Amorín Nunes, foi a que conseguiu a maior pontuação do júri, com 90 pontos. Trata-se duma ponte tipo arco em forma de "S" com uma planta de 300 metros de comprimento. A sua estrutura em horizontal destaca-se por ser metálica, ter uma largura útil de quatro metros, um pavimento sintético de poliuretano e uma balastrada metálica. Quanto à estrutura vertical, tem um gabarito de 9,20 metros e dois apoios na ribeira do rio em forma de pilares metálicos em "V" e em arco. O encontro com os espaços circundantes é produzido ao leste do Espazo Fortaleza de Tomiño, na zona próxima às moradias, e ao sul da ilhota do parque do Castelhino, em Vila Nova de Cerveira, sem que sejam afetadas a praia ou a própria ilhota. O orçamento construtivo previsto é de 3,38 milhões de euros.

CAMINHO DO RIO

JAVIER ZUBIA E PAULA TELES

2º Finalista

O deseño que quedou en segundo lugar foi o titulado Caminho do rio, da sociedade Proyectos y Obras de Estructuras e Instalaciones, representada polo vigués Francisco Javier Zubia, e a sociedade Mobilidade e Planeamento do Territorio, representada pola enxeñeira Paula Teles. Propoñen unha planta de directriz quebrada de 323 metros de lonxitude cun taboleiro metálico antiesvarante de entre 4 e 6 metros de largo, cun van central de 123 metros (con gálibo de 9,50 metros) e dous vans laterais de entre 90 e 110 metros, que se apoia en dous piares de formigón armado no leito do río. O encontro da plataforma coas ribeiras prodúcese na zona sur da Fortaleza (ao carón do auditorio) e ao sur do parque do Castelhino, sen que queden afectados a praia de Tomiño e o illote en Vila Nova, cuestións que foron fundamentais para o xurado. O custo estimado da construción do viaduto, de escollerse definitivamente a proposta, é de 3,35 millóns de euros.



O desenho que obteve o segundo lugar foi o intitulado Caminho do rio, da sociedade Proyectos y Obras de Estructuras e Instalaciones, representada pelo vigués Francisco Javier Zubia, e a sociedade Mobilidade e Planeamento do Território, representada pela engenheira Paula Teles. Propõem uma planta de diretriz quebrada de 323 metros de comprimento com um tabuleiro metálico antiderrapante de entre 4 e 6 metros de largura, com um vão central de 123 metros (com um gabarito de 9,50 metros) e dois vãos laterais de entre 90 e 110 metros, assentado em dois pilares de betão armado no leito do rio. O encontro da plataforma com as ribeiras é produzido na zona sul da Fortaleza (ao lado do auditório) e ao sul do parque do Castelhino, sem que sejam afetadas a praia de Tomiño e a ilhota em Vila Nova de Cerveira, questões que foram fundamentais para o júri. O custo estimado da construção do viaduto, de ser escolhida definitivamente a proposta, é de 3,35 milhões de euros.



UNA LÍNEA SOBRE EL MIÑO

SOCIEDADES BURGOS & GARRIDO E BERNABEU INGENIEROS

3ª FINALISTA

O último proxecto que pasou a liña de corte do xurado foi o titulado Una línea sobre el Miño, das sociedades Burgos y Garrido, representadas por Ginés Garrido Celmenero, e Bernabeu Ingenieros, representada por Alejandro Bernabeu Larena, na que se propón unha ponte coganse de directriz recta e 330 metros de lonxitude e 9,20 metros de gálibo. A estrutura horizontal proposta está composta por unha plataforma de 4 metros de largo, con pavimento de madeira e de ferrográn e lauro portugués nos extremos, completada cunha varanda de malta metálica con pasaman de acero. A estrutura vertical está composta por dous apoios de acero na ribeira, que enlaza ao sur do Espazo Fortaleza, lamén na zona do auditorio, e ao sur do parque do Castelinho. Igualmente, non se verán afectados a praia e o ilote e terá un valor construtivo de 3,38 millóns de euros.



O último proxecto que superou a selección do xuri foi o intitolado Una línea sobre el Miño, das sociedades Burgos & Garrido, representada por Ginés Garrido Celmenero, e Bernabeu Ingenieros, representada por Alejandro Bernabeu Larena, con a proposta duma ponte suspensa de directriz recta e 330 metros de comprimento e 9,20 metros de gálibo. A estrutura horizontal proposta está composta por unha plataforma de 4 metros de largura, con pavimento de madeira e de ferrográn e calçada portuguesa nos extremos, completada con unha balaustrada de rede metálica con corrimão de aço. A estrutura vertical está composta por dous apoios de aço na ribeira, ligados ao sul do Espaço Fortaleza, também na zona do auditorio, e ao sul do parque do Castelinho. Igualmente, não serão afetadas a praia e a ilha. Terá um valor construtivo de 3,38 milhões de euros.

CERVEIRA
CERTEIRA

Tomio
TOMIO

DEPUTACIÓN
PONTEVEDRA

Interreg
España - Portugal
VISTO BLO MINHO

UniversidadeVigo

CONSEJO REGULADOR

CEIMAR



A NOVA PONTE PEONIL TOMIÑO CERVEIRA

CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEAS



A NOVA PONTE PEONIL TOMIÑO-CERVEIRA

CONCURSO INTERNACIONAL DE IDEAS

Unha nova ponte peonil e ciclable unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o Parque do Castelinho de Vila Nova de Cerveira para crear o primeiro parque transfronteirizo de lecer da península ibérica nun enclave e destino turístico único e orixinal.

A nova ponte internacional potenciará os valores ambientais, paisaxísticos e patrimoniais do lugar e enlazará as sendas e camiños peonís xa existentes a ambas as marxes do río Miño, creando unha gran rede de sendeiros entre Galiza e Portugal. Ademais, permitirá o acceso da poboación tomieña á estación de ferrocarril de Vila Nova de Cerveira, o que facilitará un novo modo de mobilidade sostible na liña Vigo-Porto.

No Concurso internacional de ideas lanzado pola Deputación de Pontevedra para deseñar o novo viaduto foron admitidas 24 propostas de gran calidade que chegaron desde Alemaña, Reino Unido, Francia, Portugal e de diferentes puntos do Estado español.

O xurado elixiu tres proxectos: **Raia**, de Álvaro Siza e Jorge Amorim Nunes da Silva, **Caminho do río**, de Javier Zubia e Paula Teles, e **Una línea sobre el Miño**, das sociedades Burgos & Garrido e Bernabeu Ingenieros.

Os deseños finalistas entrarán agora nun novo proceso de selección que determinará un único gañador.

Unha nova ponte peonil e ciclável unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o parque do Castelinho de Vila Nova de Cerveira para crear o primeiro parque transfronteirizo de lazer da península ibérica nun enclave e destino turístico único e orixinal.

A nova ponte internacional potenciará os valores ambientais, paisagísticos e patrimoniais do lugar e ligará as sendas e percursos pedestres xa existentes en ambas as marxes do río Miño, creando unha grande rede de trilhos entre Galiza e Portugal. Ademais, permitirá o acceso da poboación de Tomiño á estación ferroviaria de Vila Nova de Cerveira, o que facilitará un novo modo de mobilidade sustentábel na liña Vigo-Porto.

No Concurso internacional de ideas lanzado pola Deputación de Pontevedra para deseñar o novo viaduto foron admitidas 24 propostas de grande calidade que chegaron desde Alemaña, Reino Unido, Francia, Portugal e de diferentes puntos do Estado español.

O xuri elegiu tres proxectos: **Raia**, de Álvaro Siza e Jorge Amorim Nunes da Silva, **Caminho do río**, de Javier Zubia e Paula Teles, e **Una línea sobre el Miño**, das sociedades Burgos & Garrido e Bernabeu Ingenieros.

Os deseños finalistas entrarán agora nun novo proceso de selección que determinará un único vencedor.

A realización desta ponte internacional unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o Parque do Castelinho de Vila Nova de Cerveira para crear o primeiro parque transfronteirizo de lazer da península ibérica nun enclave e destino turístico único e orixinal.

A realización desta ponte internacional unirá o Espazo Fortaleza de Tomiño e o Parque do Castelinho de Vila Nova de Cerveira para crear o primeiro parque transfronteirizo de lazer da península ibérica nun enclave e destino turístico único e orixinal.

RAIA

ÁLVARO SIZA E JORGE AMORIM NUNES DA SILVA

1º FINALISTA

A proposta titulada Raia, pertencente ás sociedades Álvaro Siza, do arquitecto homónimo, e GGP, representada por Jorge Amorim Nunes, foi a que acadou a maior puntuación do xurado, con 90 puntos. Trátase dunha ponte tipo arco en forma de "S" cunha planta de 300 metros de lonxitude. A súa estrutura en horizontal distínguese por ser metálica, ter un largo útil de catro metros, pavimento sintético de poliuretano e unha varanda metálica. En canto á estrutura vertical, ten un gálibo de 9,20 metros e dous apoios na ribeira do río en forma de muros medianeiros metálicos en "V" e en arco. O encontro cos espazos lindeiros prodúcese ao leste do Espazo Fortaleza de Tomiño, na zona próxima ás vivendas, e ao sur do illote do parque do Castelinho, en Vila Nova de Cerveira, sen que queden afectados a praia e o propio illote. O orzamento construtivo previsto é de 3,38 millóns de euros.



A proposta intitulada Raia, pertencente ás sociedades Álvaro Siza, do arquitecto homónimo, e GGP, representada por Jorge Amorim Nunes, foi a que conseguiu a maior puntuación do xuri, con 90 puntos. Tráta-se duma ponte tipo arco en forma de "S" con uma planta de 300 metros de comprimento. A sua estrutura em horizontal destaca-se por ser metálica, ter uma largura útil de quatro metros, um pavimento sintético de poliuretano e uma balaustrada metálica. Quanto à estrutura vertical, tem um gabarito de 9,20 metros e dois apoios na ribeira do rio em forma de pilares metálicos em "V" e em arco. O encontro com os espaços circundantes é produzido ao leste do Espazo Fortaleza de Tomiño, na zona próxima às moradias, e ao sul da ilha do parque do Castelinho, em Vila Nova de Cerveira, sem que sejam afetadas a praia ou a própria ilha. O orçamento construtivo previsto é de 3,38 milhões de euros.

CAMINHO DO RIO

JAVIER ZUBIA E PAULA TELES

2º FINALISTA

O deseño que quedou en segundo lugar foi o titulado Caminho do río, da sociedade Projectos y Obras de Estructuras e Instalaciones, representada polo vigués Francisco Javier Zubia, e a sociedade Mobilidade e Planeamento do Territorio, representada pola enxeñeira Paula Teles. Propoñen unha planta de directriz quebrada de 323 metros de lonxitude cun taboleiro metálico antiesvarante de entre 4 e 6 metros de largo, cun van central de 123 metros (con gálibo de 9,50 metros) e dous vans laterais de entre 90 e 110 metros, que se apoia en dous piares de formigón armado no leito do río. O encontro da plataforma coas ribeiras prodúcese na zona sur da Fortaleza (ao carón do auditorio) e ao sur do parque do Castelinho, sen que queden afectados a praia de Tomiño e o illote en Vila Nova, cuestións que foron fundamentais para o xurado. O custo estimado da construción do viaduto, de escollerse definitivamente a proposta, é de 3,35 millóns de euros.



O desenho que obteve o segundo lugar foi o intitulado Caminho do rio, da sociedade Projectos y Obras de Estructuras e Instalaciones, representada pelo vigués Francisco Javier Zubia, e a sociedade Mobilidade e Planeamento do Território, representada pela engenheira Paula Teles. Propõem uma planta de diretriz quebrada de 323 metros de comprimento com um tabuleiro metálico antiderrapante de entre 4 e 6 metros de largura, com um vão central de 123 metros (com um gabarito de 9,50 metros) e dois vãos laterais de entre 90 e 110 metros, assentado em dois pilares de betão armado no leito do rio. O encontro da plataforma com as ribeiras é produzido na zona sul da Fortaleza (ao lado do auditório) e ao sul do parque do Castelinho, sem que sejam afetadas a praia de Tomiño e a ilha em Vila Nova de Cerveira, questões que foram fundamentais para o júri. O custo estimado da construção do viaduto, de ser escolhida definitivamente a proposta, é de 3,35 milhões de euros.

